

Todos pela Saúde torna-se instituto com objetivo de perenizar ações na área de vigilância epidemiológica

Fevereiro de 2021 - O Instituto Todos pela Saúde (ITpS) foi fundado no dia 26 de fevereiro de 2021 com a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil.

O foco do Instituto será o apoio à pesquisa e à formação de recursos humanos em epidemiologia genômica.

A criação dessa organização tem como ponto principal um sistema de fomento, com programa de trabalho predefinido e gestores dedicados, para o desenvolvimento de atividades cujos resultados possam ser integrados e disponibilizados para auxiliar em políticas públicas.

O ITpS será também importante na definição de caminhos para o enfrentamento da presente e de potenciais futuras epidemias. Trata-se de uma ação “orientada à missão”.

O Instituto é uma associação sem fins lucrativos, tendo como associados a Fundação Itaú (propositora e mantenedora), a Academia Brasileira de Ciências - ABC, a Academia Nacional de Medicina - ANM, a Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, a Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP e o Hospital Israelita Albert Einstein.

A dotação inicial de R\$ 200 milhões está sendo alocada a partir de doações incorporadas pela Fundação Itaú para o programa Todos pela Saúde.

O aporte integrará o patrimônio do Instituto e será utilizado para a manutenção de suas atividades.

O ITpS reunirá grandes nomes da ciência e da saúde no Brasil. O Conselho de Administração será presidido pelo Dr. Paulo Chapchap, Diretor-Geral do Hospital Sírio-Libanês. Seu Diretor-Presidente será o Professor da USP e também do INCOR, Jorge Kalil.

O Instituto terá seu programa de atividades avaliado e acompanhando por um comitê científico formado por especialistas e presidido pelo Prof. César Victora, da Universidade Federal de Pelotas.

O ITpS deseja contribuir para o desenho de uma vigilância genômica. Para isso, deverá fomentar, estimular e dinamizar iniciativas relacionadas ao tema.

As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como também levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Haverá também uma ação transversal no desenvolvimento e aplicação de big data para tratar os dados produzidos. Os trabalhos serão executados em parcerias com instituições de pesquisa, governos e empresas.

O Instituto Todos pela Saúde fomentará o alinhamento das principais competências nacionais, contribuindo para um tratamento científico dos problemas epidemiológicos do Brasil.

Com isso, acreditamos que o Brasil estará mais preparado para enfrentar epidemias como a de covid-19 e menos vulnerável a doenças originadas da interação do homem com o meio ambiente.